sociedade pontoverde

ponto verde Lab JUNTOS, DESENHAMOS O FUTURO.

FICHA TÉCNICA

PONTOVERDE.PT PONTOVERDELAB.PT

sociedade pontoverde

ponto verde Lab JUNTOS, DESENHAMOS O FUTURO.

Circular Sim Tech

ANO

2020

DURAÇÃO DO PROJETO

12 meses (em execução)

tratolixo gestão de resíduos urbanos

TÉCNICO LISBOA

3drivers engenharia inovação ambiente

ENTIDADE PROPONENTE

TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A.

ENTIDADES PARCEIRAS

IN+ Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico

3 Drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente, Lda.

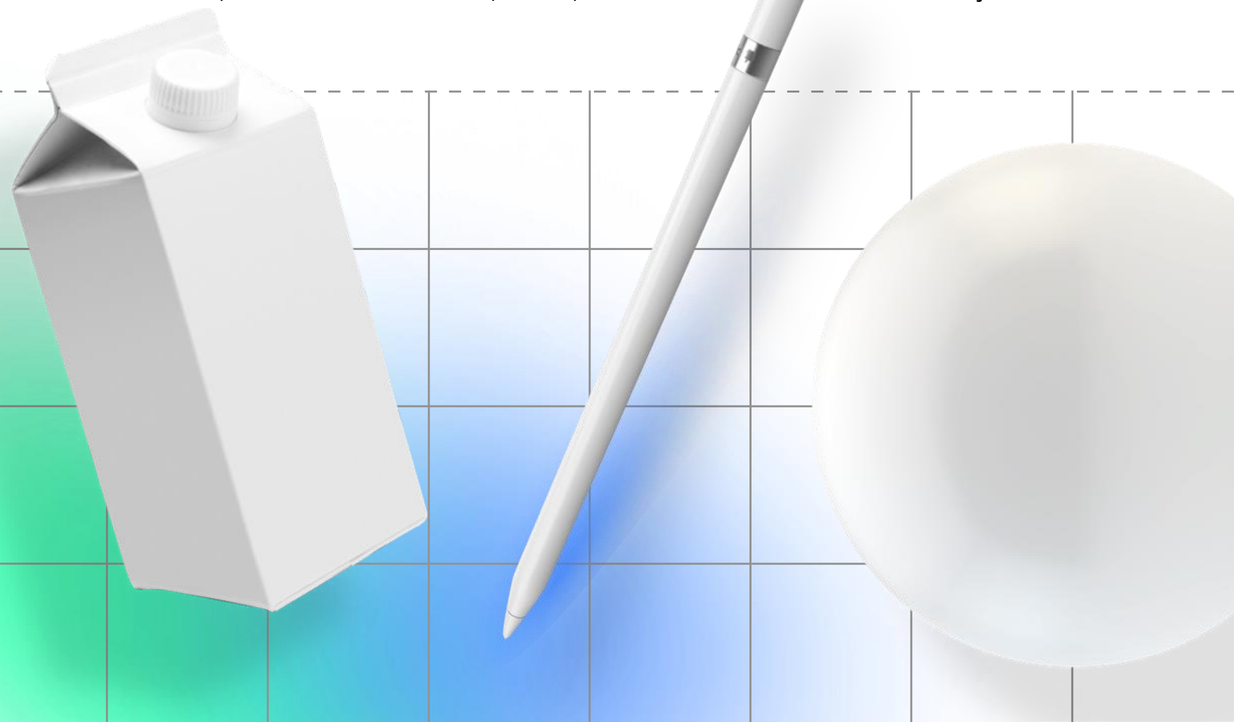
Resumo:

O projeto tem como objetivo promover a economia circular, a descarbonização da gestão de resíduos e o uso eficiente dos recursos, através do desenvolvimento e da disponibilização de simuladores com grande detalhe na modelação de todos os processos tecnológicos envolvidos na cadeia de valor de processamento dos resíduos.

Estes simuladores permitirão conhecer, com rigor e de forma interativa, o impacto das ações dos seus utilizadores na capacidade de separação de materiais constituintes dos produtos que compõem os RU e as embalagens depositadas nos ecopontos, particularmente ao nível do respetivo potencial de reciclagem e das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), bem como simular os efeitos de alterações comportamentais.

A inovação destes simuladores consiste na modelação detalhada e rigorosa, a qual permitirá quantificar custos, taxas de reciclagem e emissões de GEE que distingam e valorizem:

a) Boas práticas dos fabricantes na conceção de embalagens e produtos, para que o fabricante possa optar pelo desenho de um produto mais amigo do ambiente, tendo em conta as infraestruturas concretas que existam para o processamento de resíduos na sua região. Assim, um simulador com este nível de detalhe é essencial para promover o Design for Recycling (DfR) e a melhoria da performance ambiental, particularmente quando acoplado a uma avaliação ambiental rigorosa. Este simulador terá como principais destinatários os produtores de embalagens e embaladores.

b) Boas práticas do cidadão, na separação e encaminhamento dos RU e das embalagens, as quais são estimuladas pelo facto de poder quantificar as consequências das suas ações tendo em conta as infraestruturas de processamento de resíduos disponíveis na sua região, desmistificando, por exemplo, a crença de que “não adianta separar porque tudo tem o mesmo destino”. O simulador disponibilizará a visualização de todos os passos por que os resíduos passam e quantificará a transformação dos resíduos em materiais que são reincorporados na economia, promovendo a economia circular.

c) Boas práticas dos sistemas de gestão de resíduos, os quais, tendo a seu cargo a otimização da cadeia de valor de processamento de resíduos desde a recolha à sua valorização, poderão, com esta ferramenta verificar de forma quantitativa quais são as fases que estão no caminho critico para aumentar a sua eficiência, minimizar os custos e, assim, maximizar a eficácia da sua atuação.